



## PLANO DE TRABALHO – PROGRAMA CONTANDO HISTÓRIA - 2019

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE

**Nome:** SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

**Endereço:** Av. Wallace Simonsen, 222 - Nova Petrópolis.

São Bernardo do Campo, São Paulo, CEP-09771-210.

**Telefone/ FAX:** 4336 7777

NOME DO REPRESENTANTE LEGAL: **SILVIA DONNINI**

CARGO: Secretária Municipal de Educação

### 2 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO - PROPONENTE

**Nome:** Fundação Criança de São Bernardo do Campo

**Endereço:** Avenida Francisco Visentainer, 804-Bairro Assunção-

São Bernardo do Campo, São Paulo, CEP-09861-630

**Telefone/ FAX:** 4344-2100

**e- mail:** presidencia@fundacaocrianca.org.br

### 2.1 – TÍTULOS REGISTROS E INSCRIÇÕES

**CNPJ:** 47.284948/0001-80

Número de registro/inscrição:

CMAS: 41/2008

CMDCA: 01/2009

### 2.2 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

**Nome:** LAERTE SOARES DE ALMEIDA

**Cargo:** Diretora Presidente

### 2.3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROGRAMA

**Nome:** Rita de Cássia Ribeiro Botelho

**Cargo/Função:** Diretora Técnica



### **3. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO**

Promover, defender e garantir os direitos humanos de crianças, adolescentes e jovens, envolvendo todos os atores do Sistema de Garantia dos Direitos, órgãos da administração pública, demais parceiros e organizações representativas da sociedade.

### **4. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

Em 1974, por meio de lei municipal, foi instituída, em São Bernardo do Campo, a Fundação do Bem-Estar do Menor. Conhecida como FUBEM-SBC, a entidade tinha como parâmetro o Código de Menores, vigente na época, que também fundamentava a FUNABEM (órgão nacional) e a FEBEM (órgão estadual), tendo como base a doutrina de situação irregular voltada prioritariamente ao amparo de "menores carentes e infratores".

Atendendo as diretrizes e normativas do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – e em consonância com o movimento em prol das políticas públicas no Grande ABC, institui-se em 26 de novembro de 1998, por meio da lei municipal nº 4683, a Fundação Criança de São Bernardo do Campo.

A Fundação Criança possui sede própria e para garantia de sua missão, desenvolve ações de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.

Para tanto, desenvolve os seguintes serviços/programas: Serviço de acolhimento institucional; Serviço especializado à crianças e adolescentes; Centro de Atendimento às Medidas Socioeducativas – CASE; CACJ – Centro de atendimento à Criança e o Jovem e o Programa Conexão que abrange o Centro de Iniciação ao mundo do trabalho, Projeto Contando História, Projeto Lanchonete Escola, Agência Jovem de Comunicação e parceria de formação com SENAC.

### **5. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA**

Primeiramente cabe esclarecer que a partir de agosto de 2018 conforme registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança do Adolescente de São Bernardo do Campo o projeto contando história se categoriza como um programa, portanto, a partir deste plano de trabalho será nomeado como PROGRAMA CONTANDO HISTÓRIA.

O programa Contando História é uma ação da Fundação Criança de São Bernardo do Campo em Parceria com a Secretaria de Educação, existente desde 2007. O projeto atende adolescentes entre 15 a 17 anos (ambos os sexos) do município, atuando nas Escolas Municipais de Educação Básica e nos espaços da Fundação Criança por meio do estímulo à leitura e Contação de História. O Projeto foi premiado em 2008 pelo Ministério da Cultural como Prêmio "Viva Leitura" um reconhecimento da promoção ao estímulo a leitura por meio de ações sociocomunitárias, como prêmio o projeto recebe um variado acervo

de livro e mobiliário para monta um espaço de leitura nas unidades da Fundação Criança, já em 2011 o projeto foi contemplado com uma Premiação da Caixa Econômica Federal ficando com um dos finalistas com o reconhecimento de gestão social 2011-2012.

Baseado na política de Proteção Social Básica o Projeto Contando História é um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que desenvolve suas ações com o atendimento de Adolescentes com idades entre 15 à 17 anos, serviço este que organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Tem por foco também o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

O Projeto promove vivências teóricas praticas em ações de cidadania por meio da arte e cultura, atendendo também missão de promover, defender e garantir os direitos humanos de crianças, adolescentes e jovens, envolvendo todos os atores do Sistema de Garantia dos Direitos, órgãos da administração pública, demais parceiros e organizações representativas da sociedade.

## **5.1. JUSTIFICATIVA DO PROGRAMA COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

Tendo em vista a parceria já estabelecida desde 2007 entre a Fundação Criança e a Secretaria Municipal de Educação na implantação e execução do Projeto (agora Programa) Contando História que realiza apoio nas ações desenvolvidas nas bibliotecas escolares interativas propomos a presente prorrogação do convênio N.º 201/2017-SE.

Embora o presente convênio prevê 40% de redução dos recursos em relação o ano de 2018, e essencial a continuidade das ações que já ocorrem a 10 anos consecutivamente, o programa beneficiou por parte da Fundação Criança mais de 100 jovens neste ano e por parte da Secretaria de Educação podemos atender além da meta prevista de unidades escolares, sendo uma média de 45 beis/mês e uma estimativa de mais de 20 mil crianças beneficiadas em 2010, e ainda, com a ação do núcleo de teatro, atividade paralela do programa que é financiada pelo FUMCAD/SCANIA, tivemos um atendimento de mais de 10 mil crianças nas apresentações dos espetáculos realizados na sede da Fundação Criança, no CENFORPE em comemoração ao aniversário da cidade e ainda nas próprias unidades escolares.

Desta forma a continuidade deste programa em parceria com a Sec.de Educação é de essencial necessidade para além de oportunizar experiência práticas aos adolescentes numa ação comunitária, e ainda para potencializar as ações e utilização das bibliotecas escolares interativas.

## **6. OBJETO DA PARCERIA E OBJETIVOS**

### **6.1 OBJETO**

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO COM ADOLESCENTES NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES e DEMAIS ESPACOS EDUCATIVOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS.

### **6.2 OBJETIVO:**

Promover o desenvolvimento de habilidades e competências sociais a partir das vivências práticas em arte, cultura e cidadania nos espaços públicos.

### **6.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- **Contribuir nas ações de estímulo á leitura e rotina administrativas das Bibliotecas Escolares Interativas e demais espaços educativos.**
- Fortalecer as práticas e reflexões quanto aos valores e ações de cidadania, direitos humanos e diversidade cultural.
- Estimular a cultura da leitura por meio da contação de história e promover as ações multiplicadoras desta prática.
- Estimular a pró-atividade e autonomia de adolescentes por meio da convivência comunitária;
- Contribuir com a redução da exposição dos (as) adolescentes aos riscos individuais e sociais;
- Estimular à continuidade na educação escolar (fundamental II, médio e superior)

## **8. METAS E RESULTADOS ESPERADOS -2018**

### **8.1 METAS QUANTITATIVAS:**

**-Inserção de até 32 adolescentes**

-**Atendimento de 20 escolas municipais com biblioteca interativa** e/ou espaços adequado para leitura, constantes do item 10.1 – "Escolas municipais por área", que serão definidas em conjunto com a chefia da REBI. Sendo a média de 02 adolescentes por escola, um (a) período manhã e outro (a) período da tarde, caso haja a necessidade de mais que 02 adolescentes por escola, devido à alta demanda de algumas regiões periféricas da cidade será devidamente justificada nos relatórios de atividades. As atividades ocorrerão no mínimo de 12h semanais sendo 03 (três) vezes na semana.

-**Beneficiar média de 12 mil crianças da rede municipal de ensino** por meio das ações que potencializarão o atendimento da Biblioteca Escolar e demais espaços pedagógicos.

- **Atender no mínimo 06 mil** alunos da rede municipal com as apresentações do núcleo de teatro.

#### Indicadores Metas Quantitativas:

- Lista de presença
- Comprovantes de pagamento das bolsas
- Controle e visitas as escolas atendidas
- Relatórios específicos.

#### 8.2 METAS QUALITATIVAS:

- Contribuir para as ações pedagógicas relacionadas ao livro e leitura nas bibliotecas escolares e demais espaços pedagógicos.
- Redução o índice de adolescentes à risco e/ou vulnerabilidade social
- Promover a participação cidadã de adolescentes em sua comunidade por meio das ações nas bibliotecas escolares.

#### Indicadores Metas Qualitativas:

- Relatórios de atividades mensais
- Avaliações semestrais
- Reuniões de educadores e equipe técnicas.

### 9- CRONOGRAMA DAS AÇÕES

Etapa/Fase	Ação Atividades	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Formação Inicial	Inserção e Formação inicial dos adolescentes que atuarão nas Bibliotecas escolares.	X			X			X			X		
Atividades Práticas nas Beis	Ação prática de auxílio no atendimento, rotina e organização nas Bibliotecas Escolares.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Atendimento individualizado conforme demanda de cada adolescente	Atendimento Individual com o Educador de referência, Visitas domiciliares, encaminhamentos para rede de serviço conforme demanda do jovem e família.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento por meio de visitas periódicas às BEI's.	Visitas técnicas dos educadores sociais nas unidades escolares nas quais estão atuando os adolescentes.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Núcleo de teatro	Apresentação de peça teatral indicada ao público infantil, desenvolvida por um do programa.					X	X	X	X	X	X	X	X
Formação Continuada e monitoramento.	Encontros quinzenais com os grupos de adolescentes para formação continuada e avaliação das ações.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FELISB –feira Literária	Participação do programa na FELISB na condição expositor como uma das práticas de promoção de leitura com a Sec. De Educação.				X								
Atividades complementares	Visita à museus, teatros e/ou eventos culturais				X				X			X	
Monitoramento	Reuniões Bimestrais com a Equipe de Referência da Secretaria de Educação			X		X		X		X		X	
Avaliação	Reuniões entre a equipe técnica/gestora da Sec.de Educação e da Fundação Criança.						X						X
Encerramento do Grupo	Cerimônia de Formatura dos grupos.												X

## 10. METODOLOGIAS E CONTEÚDO CARGA HORÁRIA

### 10.1. METODOLOGIA PROCESSO DE INSCRIÇÃO E INGRESSO NO PROGRAMA

As inscrições dos (as) jovens serão realizadas nas Escolas Municipais e Programas da Fundação Criança mediante publicação de Edital de Inscrição Pública (Jornal Notícias do Municipal) e as vagas serão preenchidas observando-se os seguintes critérios:

Do preenchimento das vagas:

Em atendimento a Política Nacional de Assistência Social e em específico a Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social nº 01, de 21 de fevereiro de 2013. Capítulo I, artigos 2º e 3º. As vagas serão preenchidas observando-se prioritariamente a situação de vulnerabilidade e/ou risco social de cada inscrito, tendo prioridade àqueles (as) que são encaminhados pelos diversos serviços de atendimento à criança e o adolescente do município, levando em conta a prioridade em relação aos serviços de Proteção Especial (alta e média complexidade) e Proteção Social Básica.

Considera-se em situação prioritária para inclusão no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo/PROGRAMA CONTANDO HISTÓRIA, os (as) adolescentes em:

- I - trabalho infantil;
- II - vivência de violência e, ou negligência;
- III - fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- IV - situação de acolhimento;
- V - cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- VI - egressos de medidas socioeducativas;
- VII - situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- VIII - com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
- IX - crianças e adolescentes em situação de rua;
- X - vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

As demais vagas e/ou vagas remanescentes serão preenchidas pelos (as) candidatos (as) levando em conta a menor renda per capita, maior idade (até 17 anos), menor escolaridade e número de filhos.

Os (as) candidatos (as) atuarão prioritariamente nas Bibliotecas Escolares Interativas localizadas nas Unidades Escolares e em outros espaços educativos do Município.

Após a seleção as vagas serão atribuídas preferencialmente considerando-se a proximidade com o local de residência em relação as 10 áreas abaixo onde estão localizadas as Emeb's e demais espaços educativos.

## Áreas

Área 1 Centro – Centro, Baeta Neves, V. Euclides, V. Marchi, V. Duzzi, Nova Petrópolis e B. Santa Terezinha.

Área 2 – Rudge Ramos, V. Vivaldi, Jd. Copacabana, Alvinópolis, Jordanópolis, Paulicéia, V. Florida, B. Suisso e Taboão.

Área 3 – Pq. São Bernardo, Jd. Industrial, V. São Pedro, V. Esperança, Montanhão, Jd. Petronio, Jd. Farina e Jd. Palermo.

Área 4 – Jd. Silvina, V. São José, Pq. Seleta, Jd. Lebron e Ferrazópolis.

Área 5 – Riacho Grande, Areião, Estoril, Tatetos, Jd. Fincos, Santa Cruz, Butujuru e Jd. Tupã.

Área 6 – Jd. Ipê, Vila Vitória, Jd. Detroit, Jd. Represa, Jd. Alvorada, Demarchi, B. Dos Casas, Jd. Andréa Demarchi, Pq. Los Angeles, Jd.N.S.Fátima

Área 7 – Jd. Claudia, Jd. Orquídeas, Jd. Thelma, Jd. Las Palmas e Jd. Laura.Sítio Bom Jesus

Área 8 – Jd. Calux, Jd. Vera Cruz, Planalto, Jd. Santo Inácio, V. Rosa, V.Euro e Jd. Claudia.

Área 9 – B. Assunção, V. Ferreira, Alves Dias, Jd. Nazaré, Jd. Uenoyama, Jd. Esmeralda.

Área 10 – B. Batistini, Jd. Represa, Pq. Los Angeles, e Pq. Imigrantes

## Escolas municipais por área:

### Area 01

Escola	Endereço
Aldino Pinotti	Rua Antônio Simionato, 103 – Santa Terezinha
Cassiano Faria	Rua Leila Gonçalves, 480 - V. Duzzi
Mário Martins De Almeida	Rua São João , 133 -
Nadia Aparecida Issa Pina	Av.Imperatriz Leopoldina, 1080 - N.Petropolis

### Area 02

Escola	Endereço
Anísio Teixeira	Rua Dr. Francisco Da Silva Prado, 132 - Taboão
Fiorente Elena	Rua Drausio, 900 - Pauliceia
Geraldo Hipolito	Rua Continental , 786 – Vila São João
Jandira Maria Casonato	Rua Pe. Carmelo, 59 - Alvinopolis
Julio Atlas	Rua Francisco Alves, 1301 - Pauliceia
Kazue Fuzinaka	Rua João Meneguel, 233 - Rudge Ramos
Manuel Da Nóbrega	Av. Padre Anchieta, 834 - Jordanopolis
Mário De Andrade	Rua Tijuca, 263 - Jd. Copacabana
Neusa Bassetto	Rua Eng. Isaac Garcez, 90 - V. Mussoline
Otílio De Oliveira, Profº	Rua Londrina, 350 - R. Ramos
Paulo Teixeira De Camargo	Rua Luzern , 271- B. Suisso
Ramiro G. Gonçalves	Rua Nigéria, 80 – Taboão
Viriato Correia	R. Brasil, 430 - Rudge Ramos

### Area 03

Escola	Endereço
Alice Do Lago	R. Das Rosas S/ N - V. Esperança.
Aldino Pinotti	Rua Dos Vianas - Farina





FUNDAÇÃO CRIANÇA DE  
SÃO BERNARDO DO CAMPO

Angelo Ceroni	Al. Pedro De Alcântara,805 - Jd. Petronio
Profª Ermínia Paggi	Rua Marisa Prado, 166 - Jd. Palermo
Irmã Odete	Rua da Comunidade, 160 - Vila São Pedro,
Janete Mally Betti Simões	Rua Do Viana, S/N - Jd. Industrial
José Luiz Jucá	R. Tiradentes, 3180 - Montanhão
Maria Therezinha Besana	Rua Dos Vianas, 2897 -Jd. Farina
Marineida M. De Lucca	Av.Dom Pedro De Alcantra,235 – São Pedro
Mauricio Caetano I	Rua Fioravanti Borin, 66 - Jd. Irajá
CEU Regina Rocco Casa	Vila São Pedro

#### Area 04

Escola	Endereço
André Ferreira	R. Regente Lima E Silva, 301 - Ferrazopolis.
Benedito José De Moraes	R. Flora Bulcão L. Vertemate, 110 - Jd. Silvina
Di Cavalcanti	Av. Fernando Ferrari, 4901- Ferrazopolis.
Edson Danillo Dotto	Av. Pedro Mendes, 1875 - Pq. Seleta
Euclides Da Cunha	R. José Fuiza Da Rocha, 48 - V.S. José
Hygino Baptista De Lima	Rua Abramo Luchessi, 6 - Jd. Lebron
Mariana Benvinda	R. Aureliano Souza, 01 - Ferrazopolis
Nilo Campo Gomes	R. Flora Bulcão L. Vertemate, 30 - Silvina.
Pe. Leo Comissari	R. Neusa Coelho , 80 - V.São José

#### Area 05

Escola	Endereço
Bruno Massone	Rua Cintra , 20 - Estoril
Carmen Tabet	Estrada Alberto Silva, 500 - Tatetos
Claudemir Gomes	Estrada Da Pedra Branca, S/N - Areião
Helena Zanfelici Da Silva	Rua José Farat, 80 - Jd. Fincos
Italo Damiani	Estr. Taquacetuba, 3.234 - Taquacetuba
Ivaneide Nogueira	Estr. Rio Acima, 12500 - Santa Cruz
José Ibiapino Franklin	Rua Sete, 14 - Sta Cruz
Lorenzo E.F.Lorenzetti	Estrada Brasilisio De Lima, 72 - Butujuru
Suzete Ap. De Campos	R. Marcilio Conrado, 350 - Riacho Grande

#### Area 06

Escola	Endereço
Belmiro S. Da Cunha	Rua Silvio Passim, 150 - Demarchi
Flamínio Araujo C. Rangel	Rua Assunção , 176 - V.Marchi
José Cataldi	João Gerbele, 330 - Jd. Andrea Demarchi
Marcos Rogerio Da Rosa	Estrada Dos Casas, 263l - Jd. Ipe
Natalina Cuzziol Ferro	Rua Salim Mahfoud, 965- Terra Nova II
Octávio Edgard Oliveira	Rua João Saldanha, 424- Pq. Los Angeles
Sandra Cruz M. Freitas	R.Valdemiro Luiz, 18l - J.N.S.Fatima-Demarchi
Teotônio Vilela	R. Matilde Ferrari Marçon, 30 - Jd. Ipe

#### Area 07

Escola	Endereço
Alfredo Scarpelli	Est. Dos Alvarengas, 4090 - Pq. Havai



FUNDAÇÃO CRIANÇA DE  
SÃO BERNARDO DO CAMPO

Arlindo Miguel Teixeira	Estrada Dos Alvarengas, 7500 - Jd. Laura
Cícero Porfírio	Rua Paraguaçu, 351 - Jd. Thelma
Bosko Preradovic	Rua Brás Cubas, 121- Jd. Las Palmas
Fernando Pessoa	Est. Poney Clube, 1533 - Jd. Orquideas

#### Area 08

Escola	Endereço
Aluísio De Azevedo	R. Cabral Da Câmara, 57 - Jd. Calux
Cassiano Ricardo	Av. Moinho Fabrini, 680 - Jd. Vera Cruz
José Ferraz De M. Castro	R. Dr. José Ferraz M. Castro , 155 - V. Rosa
José Getulio E. Bueno	Rua Araldo Armani, 318 - Jd. Calux
Lopes Trovão	Rua Australia, 120 - Jd. Sto. Inacio
Maria Justina	R. Antonio Pereira De Amtos, 100- Jd. Vera Cruz
Midioteca Pedagógica	Av. D. Jaime Barros Camara, 201 - Jd. Planalto
Neusa Macellaro	R. Padre Antonio De Souza Lima S/N - V. Euro
Ondina Ignêz	Rua Candido José Casa, 177 - Jd. Claudia
Vicente Zammite Mamma	R. Oscarito , 25 - Planalto

#### Area 09

Escola	Endereço
Áureo Cruz	Rua Lázaro Zamenhof, S/N - Assunção
Florestan Fernandes	R. Oparário Luiz Pedro Magalhães - V. Ferreira
Maurício C. De Castro II	Rua Alexandre Bonicio, 259 - Alves Dias
Mariana Neves Interliche	R. Angelo Pessotti, 442- Jd. Lavinia
Neusa Macellaro Calado	R. P. Antonio Souza E Lima, S/N - V. Euro
Pedro A. Gomes Cardim	R. Teresina C. Fantinate, 200 - Assunção
Salvador Gori	Estr. Partic. Fukutaro Yida, 700 - Jd. Uenoyana
CEU Celso Augusto Daniel	Conjunto habitacional Trê Marias

#### Area 10

Escola	Endereço
Isidoro Battistin	Est. Galvão Bueno, 5085 - Batistine.
Marcelo Roberto Dias	R Augusto Venturini, 206 - Batistine.
Octávio Edgard Oliveira	Rua João Saldanha, 424- Pq. Los Angeles
Paulo Morando	R. Mato Grosso, 44 - Jd. Imigrantes
Waldemar Canciani	Rua Sem Nome, 86 - Pq. Imigrantes

Podendo inserir mais unidades conforme demanda e solicitação da unidade escola e Secretaria de Educação.

## 10.2. METODOLOGIA DAS ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS DE FORMAÇÃO

Imediatamente após a convocação dos (as) jovens realizada por meio do jornal Notícia do Município, os (as) adolescentes ingressos no programa recebem uma preparação básica inicial, em comunicação e expressão e preparação para exercer suas atividades na Bei. Ainda, no período inicial todos (as) recebem uma formação específica de técnicas de Contação de História de 40h. Após o período de formação inicial os (as) adolescentes iniciam suas atividades práticas nas Bibliotecas Interativas das Escolas Municipais do Ensino Fundamental (BEI-EMEB's), nos espaços socioeducativos da Fundação Criança, a carga horária diária de atividades será de 4 horas e no mínimo 12 horas semanais, sendo 03 (três) vezes na semana.

A formação continuada é realizada na Fundação Criança que promove dois encontros mensais, sendo o primeiro para formação socioeducativa continuada e o segundo para avaliação mensal, atendimento em grupo e atendimento individual e outras atribuições administrativas.

No decorrer do desenvolvimento do programa são previstos no mínimo 06 (seis) atividades culturais (visita a museus e teatros) e 02 (duas) atividades de lazer (Cerimônia e baile de formatura e confraternização de final de ano).

## 10.3. CONTEUDOS E CARGA HORÁRIA

Atividade	Conteúdos	Carga horária	Metodologia
Aula inaugural e orientações gerais	Apresentação do Programa, apresentação da Fundação Criança (estrutura e Serviços) Apresentação da parceria com a Sec. de Educação por meio da REBI.	<b>4 h</b>	Aula expositiva e roda de conversa.
Formação Inicial	Técnicas Básicas de Contação de História e práticas leitoras.	<b>40 h</b>	Aulas Práticas e Teóricas.
Atividades Práticas nas Bibliotecas Escolares e demais espaço educativos	Auxílio na Rotina do uso do espaço, empréstimos de livros, atendimento ao público e Contação de História.	<b>12h</b> semanais	Atividades planejadas e orientadas com profissionais da educação.
Formação Continuada	Noções básicas em literatura infanto-juvenil, Direitos humanos, Cidadania, ECA, Sexualidade e adolescência, identidade e diversidades.	<b>60 h</b>	Aulas Práticas e Teóricas, em encontros quinzenais.
Atividades complementares: visita a museus, teatros e/ou eventos culturais	Acesso às produções culturais diversas. Direito à produção e acesso aos meios culturais, estabelecidos no ECA.	<b>16 h</b>	Visitas técnicas aos espaços e/ou eventos artístico-culturais.

## 11. EQUIPE TÉCNICA E DESCRIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES

Parte/Cargo	Atribuições	Carga Horária/Vínculo	Formação
<b>Josenildo Luiz Gonzaga</b> Coordenador de Programa Social	Coordenar a execução do programa, elaboração e coordenar as Ações pedagógicas e monitoramento/avaliação (Relatórios, prestação de contas e relações institucionais).	40 semanal CLT	Graduado em Pedagogia, formação em Pedagogia Social-USP e graduando em Ciências Sociais.
<b>Mauro Afonso Silveira</b> Educador Social Sr.	Elaboração e Execução das Formações, acompanhamento administrativo, atendimento individual e coletivo dos (as) adolescentes e/ou familiares. Visitas as Unidades das Beis.	40 semanal CLT	Graduado e pós-graduado em Arte-educação.
<b>Edna Almeida Cavalcante</b> Educadora Social Sr.	Atendimento e Acompanhamento das Famílias dos (as) adolescentes atendidos. Participar das Formações Continuadas e Visitas as Unidades das Beis.	40 semanal CLT	Graduada em Serviço Social
Oficineiros (as) de Técnicas de Contação de História e Técnicas de leitura	Desenvolver atividades de Formação específicas Técnicas de Contação de História e Técnicas de leitura.	16 h	Formação na área de Artes Cênica, História ou Letras.
Estagiário (a) da área de Humanas	Auxiliar na rotina de acompanhamento e formação dos jovens.	30 h	Curso Superior em ciências Humanas, Filosofia ou Artes.



FUNDAÇÃO CRIANÇA DE  
SÃO BERNARDO DO CAMPO

## 12. ORÇAMENTO DA PARCERIA/CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Especificação	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Anual/Total
Bolsa auxílio aos Adolescentes	Reais	352 Bolsas (32 bolsistas mês) total 11 meses	R\$ 280,00	R\$ 98.560,00
Seguro de Vida	Reais	352 (32 bolsistas) Total 11 meses	R\$ 4,00	R\$ 1.408,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 99.968,00</b>

\* A quantidade de bolsista no mês poderá variar sendo a meta o mínimo 32 adolescentes (conforme atual valor previsto para o presente convênio), podendo ultrapassar este índice conforme disponibilidade orçamentária de cada mês e autorização da Secretaria de Educação. Caso o número de inserção for menor a Fundação Criança informará a Secretaria de Educação para o ajuste orçamentário.

	Janeiro 2018	Fevereiro 2019	Março 2019	Abril 2019	Maió 2019	Junho 2019	Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019	Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019
Bolsa	Sem repasse R\$ 8.960,00	R\$ 8.960,00	R\$ 8.960,00	R\$ 8.960,00	R\$ 8.960,00	R\$ 8.960,00	R\$ 8.960,00	R\$ 8.960,00	R\$ 8.960,00	R\$ 8.960,00	R\$ 8.960,00	R\$ 8.960,00
Seguro de Vida	Sem repasse R\$ 128,00	R\$ 128,00	R\$ 128,00	R\$ 128,00	R\$ 128,00	R\$ 128,00	R\$ 128,00	R\$ 128,00	R\$ 128,00	R\$ 128,00	R\$ 128,00	R\$ 128,00
Total		R\$ 9.088,00	R\$ 9.088,00	R\$ 9.088,00	R\$ 9.088,00	R\$ 9.088,00	R\$ 9.088,00	R\$ 9.088,00	R\$ 9.088,00	R\$ 9.088,00	R\$ 9.088,00	R\$ 9.088,00

Total do Plano de Trabalho: **R\$ 99.968,00**

*Laerte Soares de Almeida*  
Diretora Presidente

São Bernardo do Campo, 05 de novembro de 2018.

*Rita de Cássia Ribeiro Botelho*  
Diretora Técnica

*Samuel Gomes Pinto*  
Diretor Administrativo